

## EDUCAÇÃO INTEGRAL

Entende-se hoje como educação integral, todo e qualquer tipo de ação que possa de alguma forma atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano, sendo um processo contínuo por toda a vida do indivíduo. Assim sendo, o conceito de educação integral não está configurado como uma modalidade de educação, mas sim, a sua própria definição, englobando todas as ações sociais que fazem parte do processo de desenvolvimento do indivíduo.

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas não amadurecidas para a vida social. Tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança particularmente se destine.<sup>1</sup>

Émile Durkheim<sup>2</sup>

Considerando a definição de educação integral acima apresentada, faz-se necessário desfazer uma ideia equivocada que vem sendo ecoada ao longo dos anos que faz com que educação integral e educação em tempo integral acabem se tornando uma única coisa.

Fundamentalmente, a Educação integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos do currículo tradicional e compreende a vida como um grande percurso de aprendizado e reconhece a própria vida como uma grande, permanente e fluída escola. Já a educação em tempo integral, quando se pensa em mais tempo dedicado ao mesmo conteúdo já oferecido pelo currículo escolar, não garante, obrigatoriamente, o desenvolvimento pleno e integral de habilidades e competências nesta criança e neste adolescente. Isso se dá pelo fato de que é preciso proporcionar a este indivíduo em formação a maior quantidade de espaços e tempos educativos (e educadores) que forem possíveis, criando um cardápio de atividades, vivências e experiências que possam contribuir para seu pleno desenvolvimento.

Atualmente, as avaliações escolares têm como objetivo final medir, basicamente, o que o aluno aprendeu em matemática ou português, mas não levam em

---

<sup>1</sup> DURKHEIM, É. A Educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. In: Educação e Sociedade (Leituras de Sociologia da Educação). São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1977.

<sup>2</sup> Émile Durkheim foi um sociólogo, psicólogo social e filósofo do século XIX.

consideração aspectos socioemocionais, como a curiosidade, autonomia, encorajamento, que são sabidamente tão importantes para a aprendizagem e para a vida quanto às competências cognitivas.

Gonçalves (2006) tratando da definição de educação integral destaca que:

O conceito mais tradicional encontrado para a definição de educação integral é aquele que considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito que é sujeito corpóreo, tem afetos e está inserido num contexto de relações. Isso vale dizer a compreensão de um sujeito que deve ser considerado em sua dimensão biopsicossocial. Acrescentamos, ainda, que o sujeito multidimensional é um sujeito desejante, o que significa considerar que, além da satisfação de suas necessidades básicas, ele tem demandas simbólicas, busca satisfação nas suas diversas formulações de realização, tanto nas atividades de criação quanto na obtenção de prazer nas mais variadas formas. (p. 130).<sup>3</sup>

A Educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários além de aprender a respeitar as diferenças e promover a convivência pacífica e fraterna entre todos.

---

<sup>3</sup> GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec 2006 n. 2. SP.

Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive.

Assim, a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. [...] A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria prima da constituição da vida pessoal e social.<sup>4</sup>

Maria Guará

Por Fabio Muller, Fernanda Colmenero e Rafael Fróes.

---

<sup>4</sup> GUARÁ, Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. Cadernos Cenpec: Educação Integral, São Paulo: Cenpec, n. 2, 2006.